

# AL NOTÍCIAS



**Impresso Especial**

95143 7 2007 DP SC  
AL FGC

Distribuição gratuita

## Aprovada aposentadoria especial para as policiais militares

Em decisão de vanguarda, Assembléia referenda projeto de lei autorizando benefício a partir dos 25 anos de serviço



Carlos Kilian

Mulheres que integram a corporação comemoram nas galerias decisão há muito esperada, que dependia de alteração no Estatuto da Polícia Militar

Santa Catarina está dando bom exemplo entre os estados brasileiros ao ter aprovado, na Assembléia Legislativa, a Lei Complementar nº 9/07. Ela alterou dispositivos da Lei nº 6.218/1983, que dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares. Com ela, o estatuto foi adequado à realidade da presença da mulher nos quadros funcionais da Polícia Militar de Santa Catarina, uma situação que já existe há 23 anos. A nova lei garante a aposentadoria especial aos 25 anos.

Páginas 6 e 7

### Sessão solene presta homenagem a presidente da Habitasul



Péricles de Freitas Druck

Página 5

### INSTITUCIONAL

Entrevista exclusiva com segundo secretário, deputado Valmir Comin

Página 4

Definido novo cronograma de trabalho para projeto da reforma administrativa

Página 9

### Secretário da Fazenda explica situação financeira do Estado



Solon Soares

O Secretário de Estado da Fazenda, Sérgio Alves, esteve na Assembléia apresentando aos deputados um panorama dos cofres públicos.

Página 9

## OPINIÃO

## Um teto para todos os catarinenses

A busca por alternativas para acabar com o déficit habitacional no Estado que, segundo a presidente da Cohab, Maria Darci Mota Beck, chega a 165 mil moradias, vem sendo uma das preocupações do governo catarinense.

Em março do ano passado Luiz Henrique da Silveira recebeu em sua residência, em Florianópolis, um grupo de industriais da área da madeira da Serra Catarinense aflito com a grave crise da madeira ocasionada pelas altas taxas de juros, a baixa do dólar, pela pesada carga fiscal e pela falta de pagamento dos créditos de exportação devidos em razão da Lei Kandir.

Na oportunidade Luiz Henrique lançou um desafio aos madeireiros: que eles apresentassem uma solução ao problema. E foi exatamente isso que aconteceu. No dia 3 de março, em Lages, com a presença do governador, aconteceu o lançamento do projeto *Kit Casa Popular em Madeira*, uma revolução na área.

São casas de 45,32m<sup>2</sup> quadrados (que poderão ser ampliadas) com três quartos, sala e cozinha conjugadas e sanitário, a um custo de R\$ 9 mil. Isso significa uma prestação de R\$ 60/mês ao cidadão de baixa renda, onde muitos deles pagam até mesmo o dobro em aluguel. Sua montagem é prática e objetiva procurando incentivar o trabalho de mutirão. Três homens são o suficiente para erguer a residência em até quatro dias.

Mas o projeto não vai beneficiar apenas a população carente. O meio ambiente também será preservado, uma vez que haverá o uso racional da matéria-prima devido ao uso de recursos naturais renováveis. A madeira é de pinus auto-clavada, submetida a um tratamento que quadruplica a sua durabilidade. O telhado é de material reciclado leve e flexível, refletindo bem a luz e o calor do sol, contribuindo para impedir o aumento de temperatura e protegendo-a de intempéries.

Na Europa e nos Estados Unidos, verdadeiras mansões são construídas usando a madeira brasileira como matéria-prima. E por que então no Brasil ela também não pode ser aproveitada dessa maneira, colaborando para pôr um fim neste grave problema social?

Como vemos o governo catarinense não fica apenas no discurso. Ele procura e executa soluções. O déficit habitacional no Estado pode estar com os dias contados e o setor madeireiro com uma nova alternativa de mercado com tecnologia regional e amplas perspectivas de alcançar outros fora do Estado.

Agora o governador lança outro desafio à equipe técnica responsável por este projeto: que ela visite o setor moveleiro, no Planalto Norte. Quer lançar também o *kit de Móveis popular*.

E alguém duvida que este projeto não saia do papel?

Deputado Elizeu Mattos (PMDB)

## Reforma coronelista e antidemocrática

Símbolo de autoritarismo e impunidade, o coronelismo ganha impulso para prosperar na política catarinense. A perpetuação desse modelo, condenável sob todos os aspectos, está assegurada com a aprovação da terceira reforma administrativa proposta pelo governador Luiz Henrique da Silveira. Reforma que de administrativa só tem a proposta de marketing, porque na verdade é política, centralizadora e não trará economia substancial ao Estado.

O coronelismo é um modelo marcado pela concentração de poder nas mãos de um político local, que o usa para garantir dividendos eleitorais, a si mesmo ou a quem lhe convier. A centralização de poder nas Secretarias Regionais vai oficializar esse modelo, nefasto à sociedade. Os secretários regionais terão controle sobre áreas muito específicas e sensíveis do Estado. Nenhuma verba para as prefeituras

e entidades, por exemplo, vai ser liberada sem o seu consentimento. Todos estarão submetidos às suas decisões, que podem atender critérios simplesmente políticos.

Para corrigir essa distorção e incoerência diante do processo democrático, defendemos que haja modificações quanto à atuação e composição do Conselho de Desenvolvimento Regional. Que ele deixe de ser consultivo e passe a ter poder deliberativo sobre o uso dos recursos estaduais para aplicação em projetos de desenvolvimento regional e municipal. A bancada do PT apresentou emenda ao projeto propondo também a democratização do processo de composição do conselho, com a escolha dos membros em conferência municipal, livre das interferências políticas.

Somos críticos da reforma administrativa pretendida pelo governador. Defendemos a descentralização do poder. Cobramos

uma reforma que privilegie a democracia e fortaleça o Estado. Não uma reforma focada no desmonte e enfraquecimento do poder público. Não podemos permitir o enfraquecimento do Legislativo que essa reforma propõe, com autonomia total para o governador remanejar o orçamento e o quadro pessoal.

Quanto à economia, se o governo realmente objetivasse a redução do custo da máquina pública, não aumentaria de 30 para 36 as Secretarias Regionais. Defendemos que bastariam 21 Secretarias, e essa redução economizaria R\$ 46 milhões/ano. Já o aumento para 36 representará um custo de R\$ 544 milhões em quatro anos. Esse dinheiro não vai para a melhoria da saúde, da educação, da infraestrutura, mas vai servir apenas para manter a estrutura que abriga os compadres do governador.

Deputado Dirceu Dresch (PT)

## Lançado livro sobre Ademir Rosa

O deputado Pedro Uczai (PT) é o organizador do livro *Ademir Rosa – Paixão pela arte, paixão pela vida* (Independente, 348 págs.), que foi lançado dia 28, no hall da Assembléia Legislativa. O parlamentar petista também foi o responsável por dar o nome de Rosa o teatro do CIC, em 1997, poucos meses depois da morte do artista, em fevereiro daquele ano.

O livro se refere aos 10 anos de morte de Ademir. "Este livro é uma construção coletiva que pretende falar de um homem com ideais, sonhos e fé na luta por um projeto de sociedade justa e fraterna que nunca perderão a atualidade", explica Uczai.

Por mais de um ano, Uczai

trabalhou na pesquisa que deu origem à obra, onde estão reunidos amigos, profissionais do teatro e do cinema e lideranças políticas, que escreveram 22 artigos baseados nas fraternas lembranças de um engraçado Ademir.

Os textos contam a trajetória política de um dos fundadores do PT catarinense e do ator/dramaturgo apaixonado pelo teatro. Em meio aos textos, há vários assinados por figuras conhecidas pelo grande público, como a senadora petista Ideli Salvatti, ou João Pedro Stédile, do Movimento sem Terra. O livro ainda apresenta as seis peças escritas pelo artista, que até agora não haviam sido publicadas.

Solon Soares



Deputado Pedro Uczai, autor, durante sessão de autógrafos do livro

## [ AGENDA ]

• **3 de abril, 9 horas:** Audiência pública da Comissão de Saúde para análise e divulgação do relatório trimestral do SUS  
**Local: Plenarinho**

• **4 de abril, 19 horas:** Lançamento do "Guia Turístico de Santa Catarina"  
**Local: Hall da Assembléia Legislativa**

## Mesa



**Presidente:** Julio Garcia (PFL)

**1º Vice-Presidente:** Clésio Salvaro (PSDB)

**2º Vice-Presidente:** Ana Paula Lima (PT)

**1º Secretário:** Rogério Mendonça (PMDB)

**2º Secretário:** Valmir Comin (PP)

**3º Secretário:** Dagomar Carneiro (PDT)

**4º Secretário:** Antônio Aguiar (PMDB)

**Assembléia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

**Tiragem:** 8 mil exemplares

**Impressão:** Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

## Diretoria de Comunicação Social



**Diretora de Comunicação Social:** Lúcia Helena Vieira

**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira

**Edição:** Cleia Maria Branganholo e Sandra Annuseck

**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

## CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 / 3221-2751 - Fax: (48) 3223-7021

[alnoticias@alesc.sc.gov.br](mailto:alnoticias@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Andrea Leonora, Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlainne Silveira

**Chefe de Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotógrafos:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

**Expedição:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer, Simone M. Alves e Soraia Boabaid

**Estagiários:** Aline Eni Moreira, Eliseu Baesso, Fabiano Vanderlei Rosa, Luana da Cruz, Robson Barbosa e Robson Ribas.

## INSTITUCIONAL

# Reaberto o fórum em defesa da Bacia do Rio Uruguai e Aquífero Guarani

Falta de saneamento básico e aterros irregulares representam os maiores riscos para a preservação desses mananciais



Fotos Carlos Kilian

Professor Luiz Amore e os deputados Décio Góes, Renato Hinnig e Sérgio Grandó defenderam ações urgentes

Resultado do desejo de contribuir, de forma justa e participativa, para o desenvolvimento sustentável, especificamente no que diz respeito à disponibilidade hídrica, o Fórum Permanente do Programa Pró-Rio Uruguai e Aquífero Guarani, vinculado à Comissão Permanente de Agricultura e Política Rural, foi reinstalado na quinta-feira (22), no Plenarinho Paulo Stuart Wright. O ato foi marcado pela realização de um seminário, promovido em conjunto com a Comissão de Turismo e Meio Ambiente.

O presidente do fórum, deputado Renato Hinnig (PMDB), afirmou que a questão da água é uma preocupação de todos. "É o nosso maior bem de vida e temos

que fazer a nossa parte." Hinnig defendeu o reconhecimento da Bacia do Rio Uruguai e do Aquífero Guarani como principais reservas de águas superficiais e subterrâneas da América Latina, forma, segundo ele, de garantir recursos para a devida preservação.

Décio Góes (PT), presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, parabenizou o fórum pela escolha do Dia Mundial da Água para a realização do evento. "Essa data nos remete a uma reflexão responsável. A falta de saneamento básico e o mau uso da água são graves problemas dos dias atuais. Temos que debater isso cada vez mais, na busca de soluções eficazes", disse.

## Prevenção é a palavra de ordem

O ciclo de palestras do fórum foi aberto pelo secretário-geral do Sistema Aquífero Guarani, Luiz Amore, que explicou como vai acontecer a implantação do Programa Pró-Rio Uruguai e Aquífero Guarani e falou sobre os objetivos. "Este é um projeto inovador e de caráter preventivo que tem como componentes a transmissão de conhecimento básico e principalmente da

participação pública".

Amore ainda afirmou que todo o trabalho de gestão da água deve ser iniciado pelo município e que o maior problema ainda está na desinformação e na pouca conscientização.

O programa tem como objetivo criar condições necessárias ao desenvolvimento dos recursos naturais, promovendo a recuperação da qualidade

ambiental das áreas urbanas e rurais, e o manejo ambiental auto-sustentável da produção industrial, agrícola, pecuária e florestal. De acordo com o geólogo Victor Hugo Bicca, a falta de saneamento básico e os aterros irregulares são os maiores entraves para que os objetivos sejam atingidos. "Precisamos pensar globalmente, mas agir localmente."

## Deputado destaca implantação de corredor ecológico

O deputado Sérgio Grandó (PPS) falou sobre o corredor ecológico "Caminho das Águas", que prevê uma área de 500 metros para cada lado das unidades de conservação ambiental em território catarinense. "Esse trecho permitirá maior proteção às unidades, bem como às nascentes e lençóis freáticos, servindo ainda de ligação entre as várias unidades de conservação ambiental. É a grande salvação de nossas nascentes." O projeto foi de-

envolvido durante o período em que Grandó presidiu a Fundação do Meio Ambiente (Fatma).

Oficinas sobre a Legislação Ambiental e sobre Comunicação também fizeram parte da pauta temática do encontro. No evento também foi entregue para algumas autoridades o título "Amigos da Água". Entre os homenageados estavam o deputado federal Cláudio Vignatti (PT) e o ex-deputado federal Edson Andrino (PMDB).

## Apresentado projeto Rede Guarani/Serra Geral

Outro projeto apresentado durante o evento foi o Rede Guarani/Serra Geral, que busca gerar conhecimentos técnicos e científicos para a proteção e uso sustentável das águas do sistema integrado dos dois aquíferos - Aquífero Guarani e o Aquífero da Serra Geral. O projeto tem como agência executora o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os parceiros e a contrapartida financeira são da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e Em-

presa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. (Epagri). A instituição executora é a Fundação José Boiteux, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com parceria de diversas universidades, entre elas a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Planalto catarinense (Uniplac), além da própria UFSC.

A rede pretende obter recursos para infra-estrutura, capacitação e intervenção junto aos agentes públicos que habitam a região dos aquíferos, conforme salientou o coordenador técnico em Santa Catarina, Luiz Fernando Scheibe.



Público prestigia debate no Plenarinho Paulo Stuart Wright, promovido pela Comissão de Agricultura

# INSTITUCIONAL

Entrevista/ Valmir Comin

## “Busco uma relação cada vez mais próxima no Parlamento”

O deputado Valmir Comin, segundo secretário da Mesa da Assembleia Legislativa, fala, com exclusividade, sobre seus objetivos na função. Também avalia a representatividade política da região que representa, o Sul catarinense, e a necessidade de integrar governo, universidades e iniciativa privada.

**Andréa Leonora**

**AL Notícias – Como segundo secretário da Mesa da Assembleia, quais as suas propostas para a atual Legislatura?**

**Valmir Comin** - Vou buscar uma relação cada vez mais próxima do gabinete de todos os deputados, bem como com os funcionários efetivos e comissionados. O objetivo é associar, sempre, a reciclagem e o aperfeiçoamento pessoais, com a praticidade e transparência exigíveis nas ações do Parlamento.

**AL Notícias – E para o seu mandato, quais as principais metas?**

**Valmir Comin** – Acredito que a eficiência no desenvolvimento do nosso trabalho passa pela maior integração entre governo, universidades e iniciativa privada. Temos um potencial gigantesco de recursos humanos em nosso Estado, hoje, infelizmente, na sua grande maioria, ociosos. O objetivo é ir buscar, através destes recursos, o conhecimento, a pesquisa, a ciência, a tecnologia e a inovação.

**AL Notícias – O senhor compõe a chamada bancada do Sul. Esta bancada está fortalecida? Quais as principais demandas da região pelas quais pretende lutar?**

**Valmir Comin** - Com certeza, o Sul saiu fortalecido nas urnas, o que torna maior a nossa responsabilidade. Temos desafios a vencer como a conclusão da duplicação da BR-101 Sul, a modernização dos portos de Imbituba e Laguna, a construção da Barragem do Rio do Salto, em Timbé do Sul, a qualificação da cerâmica estrutural, mais conhecida como cerâmica vermelha, a conclusão do aeroporto regional, a integração eficiente dos meios de transporte, rodovias, ferrovias, portos e aeroportos,

a geração de energia térmica, eólica, solar e hídrica na região. Temos muito trabalho pela frente.

**AL Notícias – Que ações terão continuidade no atual mandato?**

**Valmir Comin** – Várias. Mas destaco algumas, a exemplo da construção da Barragem do Rio do Salto. É um assunto de grande interesse para a região, tanto que a Assembleia acatou a minha proposta e constituiu um Fórum Parlamentar, no qual atuo como presidente. Temos ainda a luta pela fila única do SUS para cirurgias de redução de estômago, as ações em favor dos celiacos e a definição de regras sobre a cobrança de taxas de estacionamento, de consumação mínima em boates, bares e danceterias. Na área econômica, manteremos o esforço a fim de viabilizar usinas para geração e energia através do carvão.

**AL Notícias – Desde que foi composta a Mesa e que foram definidas as Comissões, tem-se destacado o bom nível de entendimento entre partidos e parlamentares. O senhor tem a mesma opinião? Como isso se deu?**

**Valmir Comin** - Minha opinião não poderia ser diferente. Houve consenso e houve bom senso. Tudo isto porque temos um presidente (deputado Julio Garcia) que ouve mais do que fala. É prático, objetivo e cumpridor de sua palavra. Assim com ações deste tipo, fica bom de alcançar o entendimento.

**AL Notícias – O consenso desenhou um equilíbrio das forças políticas representadas no Legislativo Catarinense?**

**Valmir Comin** - Com certeza sim. Penso que o povo está muito bem representado na Casa e na forma eclética como

foram compostas a Mesa e as comissões permanentes.

**AL Notícias – Como ficou a oposição, diante do número expressivo de deputados alinhados ao governador?**

**Valmir Comin** - Ficou muito perigoso para o povo! Acredito que para uma boa administração governamental, com amplo debate e transparência, é essencial o equilíbrio das forças políticas.

**AL Notícias – A reforma política proposta pelo Executivo tem sido um assunto de grande repercussão. Sendo da bancada de oposição, qual deverá ser sua postura quanto à reforma?**

**Valmir Comin** - Sempre em favor dos direitos adquiridos. A favor da redução da carga tributária e contra qualquer medida que possa implicar aumento de impostos.

**AL Notícias – Como o senhor avalia a visibilidade da Assembleia Legislativa, de seu papel e de suas ações diante da sociedade catarinense?**

**Valmir Comin** - A sua visibilidade está sempre na frente, em busca de prevenções, evitando os conflitos e aprimorando as leis. Suas ações são sempre as mais diversas possíveis, porque é no Parlamento que afloram as reivindicações. A Assembleia é a caixa de ressonância da sociedade. Acredito que atingiremos o auge de sua visibilidade e de suas ações a partir do momento em que a TVAL possa entrar na casa de cada catarinense, como canal aberto.

Eduardo Guedes de Oliveira



*“Acredito que a eficiência no desenvolvimento do nosso trabalho passa pela maior integração entre governo, universidades e iniciativa privada. Temos um potencial gigantesco de recursos humanos em nosso Estado, hoje, infelizmente, na sua grande maioria, ociosos”*

### Saiba mais

**Idade:** 45 anos

**Natural de:** Siderópolis

**Partido:** Partido Progressista (PP)

**Região do Estado que representa:** Sul catarinense

**Profissão/formação:** Técnico em Edificações

**Legislaturas:** Foi eleito vereador de Siderópolis em 1989, com 367 votos, e reeleito para o período seguinte com 492 votos. Está no terceiro mandato consecutivo como deputado estadual, sendo que nas eleições de outubro obteve 25.650 votos. Na Assembleia Legislativa já exerceu as funções de presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, da qual também foi vice-presidente, bem como das comissões de Turismo, Agricultura e Transporte. Presidiu o Fórum da Barragem do Rio São Bento, de Siderópolis, e preside o Fórum da Barragem do Rio do Salto, de Timbé do Sul, criado por sua iniciativa. Na legislatura passada compôs a Mesa como terceiro secretário.

*“O Sul saiu fortalecido nas urnas, o que torna maior a nossa responsabilidade. Temos desafios a vencer como a conclusão da duplicação da BR-101 Sul, a modernização dos portos de Imbituba e Laguna, a construção da Barragem do Rio do Salto, em Timbé do Sul, a qualificação da cerâmica estrutural, entre outros”*

# INSTITUCIONAL



Eduardo Guedes de Oliveira

Deputado Jorginho Mello (PSDB) entrega honraria ao empresário Péricles de Freitas Druck

## Assembléia homenageia presidente da Habitasul

**Graziela May Pereira**

A Assembléia Legislativa, através de proposição do deputado Jorginho Melo (PSDB), prestou homenagem a Péricles de Freitas Druck, presidente do Grupo Habitasul, entregando a ele o título de cidadão catarinense. Em 2003, Druck recebeu a honraria da Prefeitura Municipal da Capital como "Cidadão Honorário de Florianópolis".

A data da concessão do título foi escolhida por ser a mesma da data do aniversário de Druck. A homenagem, conforme Jorginho Melo, deve-se aos projetos de ponta desenvolvidos pela Habitasul em Santa Catarina, nos setores imobiliário e industrial, respec-

tivamente representados pelas empresas Companhia Habitasul de Participações e Celulose Irani S/A. "Um homem de garra, força e determinação. Propor esse título é de grande responsabilidade, mas tenho certeza que ele irá honrar o povo catarinense", disse.

O Grupo Habitasul, que completa 40 anos em 2007, atua no setor industrial, com celulose, papel, embalagens e móveis; como também no mercado imobiliário, na construção de residências, serviços de hotelaria e lazer.

A Habitasul, de origem gaúcha, está presente em Santa Catarina desde a década de 60, e também nos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo.

No Estado, a Habitasul está presente na capital com o residencial Jurerê Internacional. E também em Vargem Bonita, Rio Negrinho e Joaçaba, com a Celulose Irani S/A, a 1ª empresa brasileira e a 2ª no mundo do setor de papel e celulose a emitir e negociar créditos de carbono no âmbito do Protocolo de Kyoto.

Péricles de Freitas Druck estendeu e dedicou a homenagem a todos os colaboradores. "Obrigado pela homenagem e pelo reconhecimento. Continuaremos a trabalhar com determinação, nos aprofundando no exercício da transparência e na defesa do meio ambiente. Esse é o compromisso da Habitasul."

## Audiência avalia corte salarial

O corte de 26% do salário dos professores da UFSC, determinado pela 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis, foi tema da audiência pública realizada dia 28 na Assembléia. Promovida pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Casa, o encontro atendeu a requerimento do deputado Sargento Soares (PDT).

Conduzida pelo presidente da comissão, deputado Darci de Matos (Democratas), a audiência contou com os deputados Dagomar Carneiro (PDT), Sérgio Grando (PPS), Pedro Uczai (PT), do vereador de Florianópolis João Batista Nunes (PDT), de representantes da Asso-

ciação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina (Apufsc) e docentes.

A redução de 26% do salário se refere à incorporação de Unidade de Referência de Preços (URP) desde 1990, em função das perdas com planos econômicos de 1987 e 1989. A medida atinge mais de 1,8 mil professores.

A audiência culminou com a apresentação de uma moção através da Comissão de Educação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, à Câmara dos Deputados e ao Senado. O objetivo é achar uma solução, por meio de uma medida provisória ou projeto de lei.

## Professores prevêm impacto

O presidente da Apufsc, Armando Lisboa, ressaltou que, além de perder os 26% do salário, a categoria está ameaçada de ter que devolver aos cofres da União tudo o que recebeu legalmente nos últimos 16 anos. Para Lisboa, o impacto no corte salarial não será apenas na economia local, mas diretamente na produção de ciência e tecnologia do Estado.

"A UFSC é o principal centro de desenvolvimento científico de Santa Catarina, está entre as cinco melhores universidades do país e uma das principais da América Latina", destacou.



## CONHEÇA O LEGISLATIVO

### COORDENADORIA DAS COMISSÕES

Analisar a constitucionalidade e o interesse público das proposições, emitir pareceres, apurar fatos determinados, fiscalizar atos e programas governamentais são algumas das principais tarefas desta Coordenadoria que tem como função dar condições para o funcionamento eficiente das Comissões da Assembléia Legislativa.

Segundo o coordenador Alessandro Colares Coelho, cabe ainda à Coordenadoria das Comissões planejar, executar, controlar, orientar e avaliar as atividades de apoio administrativo, operacional e de assessoramento técnico-processual dos trabalhos das Comissões Técnicas Permanentes.

Também é de competência da Coordenadoria a escolha dos servidores que atuarão nas 14 Comissões Técnicas Permanentes, de Inquérito, Mistas, Especiais, Subcomissões e Fóruns, bem como a distribuição das proposições e o acompanhamento das diligências aprovadas. "Todo o trabalho que realizamos é registrado em um relatório que encaminhamos semanalmente à Mesa, aos líderes e aos demais deputados. Este relatório traz o detalhamento da tramitação de todas as matérias e proposições sujeitas à apreciação nas Comissões".

As Comissões classificam-se em Permanentes, que têm por finalidade apreciar assuntos ou proposições submetidas ao seu exame; Mistas, criadas para apreciar, em caráter simultâneo, assunto que abranja o campo temático de mais de uma Comissão; de Inquérito, de caráter investigatório, criadas para apuração de fatos determinados, e as Especiais, criadas para atender casos especiais como solicitações do governador.

À Coordenadoria de Comissões estão vinculadas a Gerência de Comissão Parlamentar de Inquérito, que controla a autuação das peças processuais, e a Gerência de Controle e Registro das Proposições, responsável por coordenar o recebimento e o encaminhamento das proposições, providenciando o registro no sistema próprio.

### COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES:

- Comissão de Agricultura e Política Rural
- Comissão de Constituição e Justiça
- Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais e Amparo à Família e à Mulher
- Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia
- Comissão de Educação, Cultura e Desporto
- Comissão de Ética e Decoro Parlamentar
- Comissão de Finanças e Tributação
- Comissão de Legislação Participativa
- Comissão de Relacionamento Institucional, Comunicação, Relações Internacionais e do Mercosul
- Comissão de Saúde
- Comissão de Segurança Pública
- Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público
- Comissão de Transporte e Desenvolvimento Urbano
- Comissão de Turismo e Meio Ambiente

Fonte: Coordenadoria das Comissões

## APROVADOS

# SC dá exemplo e garante direito de aposentadoria especial às policiais militares

Deputados referendam lei complementar que altera dispositivo de estatuto, concedendo benefício para mulheres aos 25 anos de serviço



Mulheres policiais militares ocupam galerias e agradecem apoio de deputados na aprovação de medida, que salda dívida antiga com a categoria

## Deputados destacam importância do projeto

Diversos parlamentares manifestaram apoio ao projeto, com destaque para o deputado Sargento Soares (PDT), representante da categoria na Casa, para o líder do PMDB e relator do PLC na Comissão de Finanças e Tributação, deputado Manoel Mota, e para o deputado Jorginho Mello (PSDB), um dos maiores entusiastas da proposta.

O líder do governo, deputa-

do João Henrique Blasi (PMDB), destacou que o benefício está sendo concedido com um ano de atraso, já que foi apresentado pela primeira vez em março do ano passado, mas necessitava de aprimoramento.

Para o deputado Sargento Soares, "este é um momento de grande avanço de direitos para as militares e o apoio do governador Luiz Hen-

rique da Silveira foi fundamental para a conquista da vitória".

O deputado Onofre Agostini (Democratas) fez questão de salientar a luta da major Maria de Fátima Martins, a grande incentivadora e batalhadora do projeto, "ela que passou o último ano visitando todos os gabinetes na busca de apoio à causa".

O líder do Partido Progressista,

Kennedy Nunes, também congratulou as policiais pela aprovação da matéria e lembrou aos pares que o atraso da apreciação se deu por conta da demora do Executivo em enviar novamente ao Parlamento o PLC. Em resposta, o deputado Jorginho Mello disse que, na verdade, o projeto está atrasado cinco anos, "caso o ex-governador Esperidião Amin tivesse feito isso", justificou.



Onofre Agostini: luta



Blasi: um ano de atraso



Jorginho Mello: entusiasta



Kennedy Nunes: demora



Sargento Soares: grande avanço



Manoel Motta: apoio



Mulheres comemoram mudança no Estatuto dos Policiais Militares

### Como foi a tramitação

- **7/03/2006** - Executivo encaminha o PLC/28.8/2006, que dispõe sobre a aposentadoria especial para as policiais militares;

- **8/03/06** - Policiais femininas lotam o auditório do Tribunal de Justiça para acompanhar a votação que aprovou o projeto por unanimidade;

- **18/03/06** - O projeto é transformado na Lei Complementar nº.343/2006;

- **22/03/06** - O ato é publicado no Diário Oficial de Santa Catarina;

- **13/03/07** - Executivo envia para a Assembléia o PLC/09/2007, alterando dispositivos do Estatuto da Polícia Militar;

- **20/03/07** - O projeto é aprovado na Comissão de Constituição e Justiça;

- **21/03/07** - Comissões de Finanças e Tributação e de Segurança Pública também aprovam o projeto;

- **27/03/07** - A matéria é aprovada em Plenário, por unanimidade, em votações de primeiro e segundo turno e de redação final.

## Extinta gratificação para oficiais

Os parlamentares aprovaram dia 28 o Projeto de Lei nº 11/07, de origem governamental, que extingue a incorporação de vantagens na inatividade para oficiais da Polícia Militar que têm como fato gerador o exercício de cargo de Comandante-Geral, Chefe do Estado-Maior e Chefe

da Casa Militar. As agregações foram criadas por leis datadas de 1960, 1961 e 1979.

Segundo justificativa apresentada pela Secretaria de Segurança Pública e de Defesa do Cidadão, as incorporações foram extintas pela Lei Complementar nº 36/91, no entanto, as três moda-

lidades passaram despercebidas na legislação da Polícia Militar, constituindo-se, provavelmente, nas únicas exceções em Santa Catarina. O valor da gratificação é de 20% dos proventos, podendo ser acumuladas as três vantagens caso o oficial tenha exercido os três cargos.

## Sinal verde para gratificação de produtividade médica

O Plenário aprovou Projeto de Lei nº 354/06, de autoria do Executivo, que institui gratificação de desempenho e produtividade médica. Ele propõe o cálculo da média de pró-labore recebido por todos os médicos do serviço público para definir uma gratificação, variando de R\$ 2, 4 mil a R\$ 4 mil, que será somada ao salário, hoje na faixa de R\$ 1, 2 mil.

Sobre esta gratificação incidirão os deveres e direitos dos servidores. A solução refere-se a períodos de quatro horas no

serviço público para todas as especialidades clínicas ou cirúrgicas.

Na Comissão de Saúde, a tramitação do projeto foi tranqüila. Por três votos a um, a comissão deu sinal verde ao projeto original rejeitando as emendas.

### Emendas

Uma das emendas, do deputado Onofre Agostini (Democratas), pedia a inclusão dos fisioterapeutas. O deputado Antônio Aguiar (PMDB) apresentou

também proposta duplicando a carga horária médica.

No debate, o deputado Jailson Lima (PT) sugeriu que as mudanças fossem incluídas na reforma administrativa. A sugestão foi acatada por todos os presentes.

O parlamentar entrou em contato com o secretário da Saúde, Dado Cherem, que recebeu parecer técnico explicando a impossibilidade da gratificação aos fisioterapeutas pela falta de recursos e por um provável desencadeamento de direitos dos demais profissionais da saúde.

### Meio Ambiente

## Fórum de Gerenciamento Costeiro aposta na parceria com comunidade

O presidente do Fórum Permanente de Gerenciamento Costeiro, deputado Renato Hinnig (PMDB), apresentou à imprensa, dia 29, os objetivos do grupo de trabalho instalado no mesmo dia. Entre eles, o principal é a parceria com a comunidade para a preservação do litoral, assim como trabalhar na aplicação das regras previstas nas leis federal e estadual.

Trinta e seis municípios catarinenses terão que seguir os conceitos de gerenciamento costeiro e isso engloba ações nas áreas de saneamento, recursos hídricos, ordenamento do uso de recursos naturais e na ocupação dos espaços costeiros, entre outras. "Estas regras trazem uma mudança de paradigma. Os municípios litorâneos vão ter que aderir aos princípios da Agenda 21, além de

adequar seus planos diretores ao novo momento", explicou.

Para Hinnig, o maior entrave para que as mudanças ocorram

se não forem tomadas providências imediatas, a preservação ambiental estará comprometida, com perdas para todos nós. É preciso que todos tenham em mente que recuperar exige investimentos muito mais elevados do que preservar", avaliou.

Os recursos para a elaboração e a implantação dos projetos de gerenciamento costeiro têm como fontes previstas o Orçamento Geral da União, o Orçamento do Estado e dos municípios, agências municipais e estaduais de fomento, Fundo Nacional do Meio Ambiente, agências federais de financiamento, entidades e instituições privadas, doações e legados.

Ofórum vai realizar reuniões itinerantes nos cinco setores costeiros do estado: Norte, Centro Norte, Centro, Centro Sul e Sul.



Hinnig, na presidência dos trabalhos

será de caráter motivacional. "As pessoas precisam estar comprometidas. As prefeituras e a sociedade devem entender que

## INSTITUCIONAL

# Curso de Formação Política registra número recorde de inscritos

*Ministrado pela Escola do Legislativo, programa é inédito no País e vai até dezembro*

A expectativa dos responsáveis pela Escola do Legislativo da Assembléia Legislativa era de que no máximo 110 pessoas se inscrevessem para o curso de Formação Política. A realidade, no entanto, superou todas as projeções, e entrou para a história da escola, batendo recorde de procura entre os cursos já oferecidos pela instituição.

Tanto que a aula inaugural, realizada dia 27, teve que ser transferida do Plenarinho Paulo Stuart Wright para o Auditório Antonieta de Barros. "Tivemos o que chamo de bom problema. O número de inscritos mais que dobrou frente ao esperado. A solução foi usar o auditório para acomodar as 270 pessoas ins-

critas", comemorou o deputado Joares Ponticelli (PP), presidente da Escola do Legislativo.

Ponticelli anunciou que tanto as aulas, que se estendem até dezembro, poderão continuar no auditório, como pode haver a divisão do público em duas turmas. "Em que pese as soluções que teremos que encontrar, garanto que não impediremos ninguém de participar", completou.

Ponticelli disse que todo o conteúdo programático será resumido em módulos, com um total de 16 horas/aula. Este material será enviado a vereadores e candidatos a vereadores a fim de que se desenvolva a exata noção do que representa o cargo, quais suas atribuições e limitações.

"Quando fui eleito vereador pela primeira vez, já tinha terminado uma graduação universitária e mesmo assim tive muitas dificuldades para assimilar o processo legislativo no dia a dia."

O Curso de Formação Política promovido pela Escola do Legislativo é inédito no Brasil e sua realização tem o apoio da Universidade do Legislativo (Unilegis) e do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), ambos do Senado Federal. O programa, com 90 horas/aula, foi organizado de forma a garantir que os participantes possam se constituir em novas lideranças políticas, mas com uma visão ampliada e abrangente da realidade do país, do estado, da região e do município de origem.



Floram Madruga, da ABEL, com Ponticelli durante abertura do curso

Alberto Neves

## Confira a agenda de aulas

A primeira aula, no dia 2 de abril, terá como tema a História Política do Brasil. No dia 9, o enfoque será sobre a História Política de Santa Catarina. Depois seguem-se aulas sobre Organização Política do Brasil e de Santa Catarina (16/04), Divisão dos Poderes: Freios e Contrapesos (23/04), Participação Política e Democracia (07 e 14/05), Ética, Política e Cidadania (21 e 28/05), Partidos Políticos no Brasil (04/06), Partidos Políticos em Santa Catarina (11/06) e, encerrando o primeiro semestre, Reforma Política no Brasil (18 e 25/06).

O segundo período vai começar com aula sobre Realidade Social Brasileira (06 e 13/08), Políticas Públicas (20 e 27/08 e 03/09), Orçamento Público (10 e 17/09), Direito Constitucional (24/09), Legislação Básica (01/10), Processo Legislativo (08 e 15/10), Planejamento no Setor Público (22 e 29/10), Comunicação, Mídia, Marketing e Política (05 e 12/11) e Pesquisas Políticas e Eleitorais (19 e 26/11). A solenidade de formatura para os que concluírem o curso está prevista para o dia 3 de dezembro.

Solon Soares



Deputada Ada De Luca, anfitriã do encontro realizado no Plenarinho

## ABEL destaca valor da iniciativa

A aula de estréia do Curso de Formação Política foi ministrada pelo presidente da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo (ABEL), Floriam Madruga. Ele ressaltou o ineditismo do curso e destacou que, com esta iniciativa, mais uma vez a Escola do Legislativo coloca Santa Catarina na vanguarda da educação legislativa. "Esta escola foi a terceira criada no país, tem apenas seis anos de atuação, mas é sempre um exemplo a ser seguido. Mais uma vez agora, com este curso de Formação Política, cujo modelo será levado para todas as escolas

do legislativo que existem no Brasil", informou.

Floram dissertou sobre a necessidade de ações semelhantes para dar melhores condições de trabalho para o Legislativo, em qualquer das instâncias. Para exemplificar as dificuldades, contou que 56% dos vereadores de todo o país declararam não ter a mínima idéia do trabalho que deveriam desenvolver, que um terço das câmaras de vereadores não têm regimento interno e que a maioria destas casas não têm sede própria, ficando muitas vezes dependentes da prefeitura.

"O universo legislativo brasileiro envolve 53 mil parlamentares, deputados estaduais e federais e senadores, e algo em torno dos 250 mil servidores. Temos que estar de frente para o povo brasileiro e preparados para dar respostas aos seus anseios."

A educação, de uma maneira geral, e a educação legislativa, especificamente, são, para ele, os caminhos mais eficazes para se atingir este objetivo. O Senado é um bom exemplo do que é possível ser feito nesta área. Conta hoje com três instituições de ensino próprias.

## História do voto feminino em debate

A deputada do PMDB Ada De Luca, presidente da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, foi a anfitriã do encontro realizado dia 16, no Plenarinho Paulo Stuart Wright, e que debateu os 75 anos do voto feminino no Brasil. A iniciativa foi do Instituto Catarinense de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (Icespe) e da Associação Casa da Mulher Catarina, com apoio da Assembléia Legislativa e participações do Ministério Público Federal, Poder Judiciário e Instituto de Estudos de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Foi apresentado o projeto "Historiografia do Voto Feminino em Santa Catarina", desenvolvido pelo instituto que deixa claro que a conquista pelo voto feminino no Brasil passou por Santa Catarina. Um dos documentos pesquisados data de 20 de agosto de 1930. É um projeto de lei do então deputado estadual Dorval Melquíades concedendo direitos políticos às mulheres. "O machismo ainda impera. É preciso educar as crianças sobre a importância da mulher no contexto social e político", afirmou Ada De Luca.

Uma das convidadas para o

encontro foi Rosalyn O'Connell, cientista política norte-americana que percorre o mundo em defesa das mulheres na política e que pela primeira vez esteve em Santa Catarina. Segundo ela, a exemplo do Brasil, a participação de mulheres americanas na política ainda é pequena. "Somos boas líderes. Pensamos nas conseqüências das coisas sobre a saúde, a educação, o meio ambiente e demandamos mudanças sobre tudo isso", declarou. Para a presidente do Icespe, Zuleika Lenzi, é preciso resgatar a história, projetando o futuro e diminuindo as desigualdades.

## COMISSÕES

# CCJ vai apresentar relatório final da reforma administrativa dia 3

Constituição e Justiça define novo calendário de tramitação da matéria; relator acata 30% das emendas

Novo calendário para a tramitação da terceira etapa da reforma administrativa foi proposto, dia 27, pelo líder do governo e relator da matéria, deputado João Henrique Blasi (PMDB), na reunião da Comissão de Constituição e Justiça. Com isso, os deputados terão mais tempo para analisar as emendas ao projeto original.

O relatório final com o texto das emendas acatadas será apresentado e lido no dia 3 em reunião conjunta das três comissões na qual a matéria deve tramitar: Constituição e Justiça, Finanças e Tributação e Trabalho, Administração e Serviço Público.

No dia 4, novamente as comissões se reúnem para votar a matéria. A intenção, segundo Blasi, é que a reforma seja apreciada em Plenário no mesmo dia. "O tempo é para tentar consensualizar a

discussão de alguns pontos ainda indefinidos", declarou.

Do total de 181 emendas, Blasi acatou 30% delas, principalmente as que tratam da recomposição de algumas estruturas de governo, em órgãos cujo funcionamento ficaria prejudicado com a redução dos cargos.

Blasi destacou a solução de alguns pontos divergentes do projeto, como o da permanência na estrutura estadual da Biblioteca do Estado; o Ciasc e a SC Gás como subsidiárias da Celesc. A questão da Gratificação de Administração Fazendária ficará na forma original enviada pelo Executivo, com extinção da sua concessão, após aprovação da lei. Pendente ainda a definição dos municípios de abrangência de uma das seis novas secretarias regionais.



Jonas Lemos Campos

Deputados estabelecem novo cronograma de votação da matéria, que deve ir à votação no Plenário no dia 4

## Secretário mostra números

O secretário de Estado da Fazenda, Sérgio Rodrigues Alves, compareceu à Assembléia, dia 28, para explicar o déficit alegado de mais de R\$ 1 bilhão nas contas do Tesouro. A reunião contou com a presença dos deputados da Comissão de Finanças e Tributação, Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), além da equipe de trabalho do secretário.

Alves mostrou aos presentes planilha sobre a situação do atual governo, além da meta de crescimento para 2007, que é de 12,1%, totalizando R\$ 6,641 bilhões para fazer frente às demandas do Estado.

Sobre o saldo financeiro para pagamento dos servidores, afirmou que a receita líquida disponível do Estado é de R\$ 550 milhões,

Solon Soares



Secretário Sérgio Alves afirma que o governo trabalha com caixa positivo

sendo R\$ 300 milhões destinados ao pagamento da folha, entre ativos com 62,6% e inativos com 37,4%, restando o saldo de R\$ 250 milhões. "Trabalhamos com caixa positivo", afirmou. O secretário apresentou também o planejamento estratégico das secretarias, ações, as aplicações de recursos em educação, saúde e segurança pública.

O deputado Silvio Dreveck (PP) cobrou informações sobre o impacto financeiro da reforma administrativa, principalmente no que diz respeito a cargos comissionados, não somente na questão salarial, mas no que representa o aumento das despesas em geral. "Queremos saber se haverá redução nas despesas com a criação das novas secretarias regionais e qual o seu impacto econômico. Precisamos votar a matéria de forma consciente", salientou.

O líder do governo, João Henrique Blasi (PMDB), intercedeu ressaltando que a presença do secretário foi requerida para esclarecer a situação financeira do Estado. Mesmo assim, o deputado Décio Góes (PT) pediu dados sobre cargos comissionados, terceirizados e o excesso de poder dos secretários regionais.

## Alves diz não estar envolvido com mudança administrativa

Ao afirmar que não esteve envolvido diretamente com a reforma, e que portanto, não saberia informar qual será o impacto financeiro da medida, o secretário da Fazenda, Sérgio Rodrigues ouviu vários questionamentos.

"Queria saber se o déficit vem dos incentivos fiscais ou pelo inchaço da máquina administrativa e se não houve uma precipitação do governo, num ano eleitoral, trazendo esse grande pro-

blema para Santa Catarina", questionou Jandir Bellini (PP).

O presidente da Comissão de Finanças, deputado Jorginho Melo (PSDB), voltou a esclarecer que o secretário foi chamado para explicar, exclusivamente, a insuficiência de saldo para pagamento da folha de pagamento. Porém, a oposição argumentou que considerava única a oportunidade para os demais esclarecimentos.

## Deputados convocam Carminati e Gavazzoni

Sob a justificativa de que várias questões financeiras não foram esclarecidas por Alves, os parlamentares decidiram convocar mais dois secretários. Ivo Carminati, da Coordenação e Articulação, e Marcos Gavazzoni, da Administração, deverão prestar informações antes de quarta-feira, quando o projeto da reforma será votado.

O deputado Décio Góes

(PT) disse que o discurso não configura com a prática, que é a reforma administrativa. "A secretaria ainda não tem o impacto financeiro da reforma. Quem é o pai da criança?", questionou. O deputado Marcos Vieira (PSDB) ponderou sobre a situação financeira do Estado. "Há equilíbrio financeiro, mas há desigualdade orçamentária, que precisa ser resolvida."



## Titon lembra aniversário de Campos Novos

O deputado Romildo Titon (PMDB) registrou em Plenário o aniversário de Campos Novos, que completa 126 anos de emancipação político-administrativa neste dia 30. Na tribuna, ele fez um relato breve sobre a história da cidade e destacou o potencial econômico. Titon lembrou que Campos Novos começou a ser colonizada ainda no século XIX e que já pertenceu, territorialmente, a Lages e a Curitiba. "Assim como um dia se emancipou, várias cidades catarinenses se emanciparam a partir de Campos Novos, que já teve a segunda maior área territorial de Santa Catarina."

Hoje a cidade ostenta o título



Titon: potencial econômico

de "Celeiro do Estado", por ser a maior produtora de grãos. São 240 mil toneladas anuais, com destaque para o milho, a soja, o

feijão e o trigo. Nas últimas safras, investimentos em tecnologia e experiências bem sucedidas na produção resultaram num incremento de 65% na produção do milho, de 35% na soja e de 40% no feijão e no trigo.

De acordo com o deputado Titon, Campos Novos desperta agora para novos produtos agrícolas, como cevada, aveia e alfafa, que já ocupam 50 mil hectares, além da fruticultura, ainda tímida, com 125 hectares. "As atenções estão voltadas também para a produção de biodiesel e Campos Novos está investindo na produção de girassol para atender este mercado", destacou o deputado.

## Padre Pedro comemora investimentos



Padre Pedro: rodovias e educação

O líder do PT na Casa, deputado Padre Pedro Baldissera, destacou, na tribuna, investimentos feitos pelo governo federal

na área de infra-estrutura das regiões Oeste e Extremo-Oeste catarinense. De acordo com o deputado, foram contempladas com obras de recapeamento a BR-163, no trecho que liga São Miguel D'Oeste a Dionísio Cerqueira, e a BR-282, no trecho de Chapecó a São Miguel D'Oeste, que, se recuperados, irão gerar maior segurança aos que por lá trafegam.

Segundo Baldissera, o governo federal, através do Ministério da Educação, também está investindo na interiorização do ensino superior, frisando que a capital concentra tanto o ensino superior estadual quanto o federal.

## Ana Paula preocupada com menores

A deputada Ana Paula Lima (PT) registrou, na tribuna, dia 28, sua preocupação com a situação dos menores infratores em processo de reabilitação em Santa Catarina. Ana Paula destacou as duas fugas ocorridas, em dois dias, no Centro Educacional São Lucas, em São José, na Grande Florianópolis. Para apurar a situação, Ana Paula pediu apoio de seus pares para que encaminhem à Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão um pedido de informação sobre a real situação dos Centros de Internamentos Provisórios (CIPs) do Estado.

Para a petista, o Estado está sucateando todo tipo de programa de reeducação e reintegração dos jovens infratores. "Estamos na contramão da história, pois

centros de reeducação funcionavam como exemplo de trabalho social", relatou, ao falar do CIP de Blumenau.

Ana Paula registrou que o centro foi reconhecido pela Unesco como exemplo de trabalho de reintegração social e desde 2005 está desativado para reformas. Segundo ela, os jovens que recebiam tratamento reeducativo agora são transferidos para outros centros de internamentos provisórios do Estado. "Mesmo recebendo duras críticas da imprensa catarinense o governo não atende a este clamor".

Ela convidou os deputados para a audiência pública marcada para o dia 10 de maio, no Plenarinho Deputado Paulo



Ana Paula: pedido de informação

Stuart Wrigth, em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na qual será debatida a situação dos sistemas de reabilitação de jovens infratores de Santa Catarina.

## Aguiar destaca refinaria em Canoinhas

O deputado Antônio Aguiar (PMDB) destacou na tribuna a instalação de uma refinaria de xisto em Canoinhas. De acordo com ele, um grupo indiano está interessado numa área onde deverão ser investidos um total de 8 bilhões de dólares.

"Inicialmente, o investimento será de 1,7 bilhão de dólares. Vai ser um grande avanço para a região. Depois poderemos fazer uma comparação: o antes e o depois da refinaria", observou.

Ao fazer um relato de sua visita, na semana passada, ao Planalto Norte, para a inauguração de obras, junto com o governador em exercício, Leonel Pavan (PSDB), Aguiar



Aguiar: avanço para a região

enfatizou que as melhorias realizadas na saúde e educação vieram contribuir para a qualidade de vida dos moradores da região. "

## Odete de Jesus comenta fidelidade

A deputada Odete de Jesus, líder do PRB, usou a tribuna da Assembléia dia 29 para prestar esclarecimentos sobre a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que a fidelidade partidária entra em vigor já na atual legislatura. Segundo ela, muitas pessoas têm demonstrado preocupação, temendo a perda de seu mandato, já que recentemente ela saiu do PL e filiou-se ao PRB. "É preciso deixar claro que o PL deixou de existir. Morreu. Fui presidente do PL por aproximadamente seis anos. Dei meu sangue em prol da sigla, investi recursos pessoais", desabafou.

De acordo com a parlamentar, não houve opção. Com a extinção do PL, obrigatoriamente ela teria



Odete: morte do Partido Liberal

que escolher uma nova sigla para manter sua representatividade na Assembléia. "Recebi convites do PT, do PMDB, do PH e podia voltar para o meu partido de origem, o PP. Mas com toda a

minha liberdade, optei pelo PRB, o número 10."

Na avaliação de Odete de Jesus, enquanto o Congresso Nacional não elaborar emendas que regulamentem a decisão do TSE, ela é inócua. Mostrando a Constituição Federal, disse estar amparada legalmente pelo Artigo 5º, inciso 39, que diz que "não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal". O próprio estatuto do PL não previa a cassação de mandato de seus parlamentares em caso de troca de partido. "Não pretendo mais trocar de sigla. Quero afirmar aos meus eleitores que os representarei, assim como a todos os catarinenses, sem medo de ser feliz."

## Grando defende natureza



Grando: shows e eventos públicos

Um projeto de lei disponível sobre a obrigatoriedade de contribuição para conter o efeito estufa, relacionado a shows e eventos públicos, foi anunciado da tribuna pelo de-

putado Sérgio Grando (PPS). A intenção do parlamentar é que haja compensação da emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE) pelos promotores de eventos em parques e praças públicas, que envolvam circulação de pessoas, possibilitando a neutralização da emissão do dióxido de carbono (CO2).

Na justificativa, o deputado sustentou que o Estado e municípios precisam engajar-se na definição de políticas públicas para redução do aquecimento global, por isso a sua iniciativa. Ele exemplifica dizendo que num tipo de evento como o Reveillon na avenida Beira-mar Norte, que reúne 50 mil pessoas, seria necessário o plantio de 317 árvores.

# PLENÁRIO

## Pensão vitalícia esquentada debate

O pagamento da pensão vitalícia a ex-governadores voltou a acirrar os ânimos em Plenário, no dia 27. Em defesa da medida, o deputado Onofre Agostini (Democratas) apresentou na tribuna matéria do jornal Folha de São Paulo, publicada dia 27, informando que o desembargador Rubens Bossay,



Onofre: lei deve ser obedecida

do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, mandou o governo do Estado pagar pensão vitalícia ao ex-governador José Orcírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT, que deixou o cargo em janeiro. "Se está errado aqui, está errado lá também. Justiça seja feita, existem leis que são boas só para os outros cumprirem", observou.

Conforme Onofre, que votou a favor do projeto, a lei deve ser obedecida por todos. A pensão vitalícia concedida a ex-governadores de Santa Catarina foi questionada no início do mês por parlamentares da oposição por ferir o artigo 37 da Constituição Federal, que veda a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias.

A manifestação de Agostini repercutiu em Plenário. O deputado Jailson de Lima (PT) manifestou ser

contrário ao benefício "Onofre está comparando o caso do Mato Grosso do Sul com o de Santa Catarina, mas quero deixar claro que sou contra essa determinação e que a mudança pode começar pelo Mato Grosso do Sul, porém não somos parlamentares daquele estado para interferir", argumentou.



Jailson: contrário à medida

## Sopelsa preocupado com preço da maçã

O baixo preço da maçã no Estado está preocupando o deputado Moacir Sopelsa (PMDB). Com base em suas visitas pela Serra, o deputado disse ter constatado a força na produção da fruta, mas lamentou o preço muito baixo, de apenas R\$ 0,25 por quilo. "Isso não paga nem o investimento com a mão-de-obra", disse.

Sopelsa defendeu uma política para a agricultura brasileira em geral, como também para a suinocultura. Sobre a crise na suinocultura, Sopelsa quer saber por que a Rússia não está mais comprando a carne suína de Santa Catarina.

## Deputados lamentam morte de personalidades

A morte de dois catarinenses de vida pública - do ex-prefeito de Palhoça e ex-deputado Paulo Vidal e do colonista Horácio Braun - durante a semana foram lamentadas na tribuna pelo deputado Rogério Mendonça - Peninha (PMDB). Segundo ele, o Estado perdeu pessoas muito importantes e que fizeram história. "Em momentos como este, quando deixamos de conviver com pessoas como estas, só nos resta lamentar. E lamento do fundo do meu coração. E que o nosso lamento sirva também como uma homenagem, uma última homenagem".

Paulo Vidal foi vereador e ex-prefeito de Palhoça, e como suplente de deputado estadual teve a oportunidade de assumir uma vaga na Assembléia. Horácio Braun era colonista do Jornal Santa Catarina, cronista do cotidiano, publicitário, músico, empresário e um especialista em Blumenau. Os deputados Manoel Mota (PMDB), Marcos Vieira (PSDB) e Renato Hinnig (PMDB) também prestaram homenagens e lamentaram a perda do ex-prefeito. "Paulo Vidal foi uma pessoa fundamental no processo administrativo de Santa Catarina. Nós todos perdemos com o seu falecimento."

## PFL passa a se chamar "Democratas"

A partir do dia 28 o Partido da Frente Liberal (PFL) passou a ser conhecido como Democratas (DEM). A mudança, de acordo com o deputado Gelson Merísio, líder da bancada, vai muito além da denominação.

"Muda o estatuto, mudam os princípios, criam-se caminhos para novas lideranças. O que estamos vivendo é um novo momento ideológico, marcado pelo enfoque nas questões sociais, no meio ambiente e na posição firme em defesa da democracia plena, com a preservação dos três poderes", explicou.

A alteração do nome foi aprovada durante convenção nacional do partido, que



Merísio: novo momento ideológico

ocorreu no Auditório Petrônio Portela, do Senado. O deputado federal Rodrigo Maia (DEM-RJ) é o novo presidente do partido.

O Conselho Político ficou com o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, e a Fundação Liberdade e Cidadania é presidida pelo ex-presidente do partido, Jorge Bornhausen.

Em Santa Catarina, a presidência continua com o senador Raimundo Colombo, que chama para o partido a responsabilidade de defender a democracia "em risco diante do avanço do populismo na América Latina".

## [ GABINETES ]

### MULTAS PELAS GUARDAS MUNICIPAIS

A proibição da aplicação de multas de trânsito pelas guardas municipais é objeto do projeto de Lei no 71/07, apresentado pelo deputado Narcizo Parisotto (PTB). A proposta tem por finalidade evitar que muitos municípios usufruam desordenadamente desse recurso, instituindo o que popularmente é conhecido como "indústria das multas".

Parisotto explica que já existe decisão neste sentido em São Paulo, no qual o Conselho Estadual de Trânsito, (CETTRAN), que "a Guarda Municipal não tem competência para atuar na fiscalização de trânsito. O deputado esclarece ainda que esta justificativa está baseada no artigo 144, parágrafo 8º, da Constituição Federal. Nele, as guardas municipais podem ser criadas pelas Prefeituras para a "proteção de seus bens, serviços e instalações" - sem citar a função de fiscal de trânsito. (Fernando Mattos)

### CRIANÇAS DIABÉTICAS

As crianças portadoras do diabetes tipo 1, matriculadas na rede pública estadual de ensino, terão direito a merenda escolar específica. É o que prevê o Projeto de Lei 61/07, da deputada Ada De Luca (PMDB). O projeto também assegura a realização de exames regulares em todos os alunos da rede para verificar quais apresentam alteração glicêmica. A criança que tiver qualquer alteração na taxa de glicose detectada pelo exame será submetido a um exame mais aprofundado para a averiguação da ocorrência do diabetes.

O diabetes é a segunda doença crônica mais comum em crianças, perdendo apenas para a asma. O diagnóstico e o tratamento precoces podem prevenir problemas renais, de visão, a trombose e o risco de infarto.

Aplicação de insulina conforme a orientação médica, não ingestão de bebidas alcoólicas e dieta balanceada são algumas das regras que devem ser seguidas pelos diabéticos, por isso da importância do fornecimento de uma merenda específica para as crianças com diabetes tipo 1. (Patrícia Jacomel)

### criação de fórum

Com a intenção de obter a plena participação e inclusão social e profissional das pessoas com necessidades especiais, o deputado Darci de Matos (Democratas) está solicitando a constituição de um Fórum dos Direitos das Pessoas com Necessidades Especiais para debater com a sociedade e encontrar soluções e melhorias para este segmento da população.

De acordo com o parlamentar, o Fórum terá como objetivo "a busca da plena participação e inclusão social e profissional dessas pessoas; defenderá a igualdade, dignidade individual e outros direitos humanos, com a efetivação de atitudes positivas dos órgãos públicos e privados, além de buscar o reconhecimento da contribuição das pessoas com deficiências".

O Fórum também promoverá seminários, congressos e encontros que possam criar, difundir e melhorar as condições gerais da vida dessas pessoas. (Cármem Leite Rovira)

### GÁS NATURAL NO SUL DO ESTADO

O deputado Manoel Mota (PMDB) protocolou na Assembléia indicação que solicita à direção da SCGás a extensão do sistema de abastecimento de gás natural aos municípios de Araranguá e Sombrio.

Em sua justificativa, Mota afirma que a rede já possui um prolongamento até a cidade de Maracajá, distante 10 km de Araranguá e 30 km de Sombrio. "Com a BR duplicada e a rede de gás em funcionamento, teremos grandes chamarizes para que novas empresas procurem nossa região. Iremos observar um grande incremento no desenvolvimento sócio-econômico dos municípios", relata Mota, que já batalha por esta reivindicação há muitos anos. (Nikolas Stefanovich)

## COMUNIDADE

# Festa do Senhor Jesus dos Passos traduz fé e devoção do povo catarinense

Procissão, que acontece anualmente na quinzena anterior à Páscoa, reúne milhares de fiéis em Santa Catarina

Fotos: Alberto Neves



Povo revive ritual de adoração pelo 242º ano consecutivo em Florianópolis. Cena se repete em todo o Estado

## Andreza de Souza

No último final de semana Santa Catarina celebrou, pelo 242º ano consecutivo, a Procissão do Senhor Jesus dos Passos, maior festa de fé e religiosidade popular do Estado. Na Capital, a Praça XV ficou lotada, mesmo com a chuva que caiu durante a tarde de domingo, dia 25.

Diversas cidades catarinenses presenciam o ritual, que iniciou em Florianópolis no ano de 1766, organizado pela Irmandade do Senhor dos Passos, ligada ao Hospital de Caridade. Considerada um marco na história por sua continuidade tradicional, a procissão traduz uma prática social, simbólica e ritual, sendo um ambiente sagrado, um lugar cerimonioso das promessas de um povo e de agradecimento pelas dádivas recebidas. A procissão ocorre sempre a duas semanas da Semana Santa.

A festa tem quatro cerimônias que são consideradas as mais im-

portantes. A lavagem da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos por crianças menores de seis anos, que acontece três dias antes da procissão; a procissão do Carregador, no sábado pela manhã; a silenciosa procissão das imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, na noite do mesmo dia; e a grande Procissão do Senhor dos Passos, na tarde de domingo.

A imagem do Senhor Jesus dos Passos, de grande valor artístico e beleza extraordinária, proporciona sentimentos como piedade, sofrimento, contemplação e dor, dependendo do momento de quem a observa. De autoria do escultor baiano Francisco Chagas, chamado de "O Cabra", a imagem, que chegou à antiga Desterro, tinha como destino a cidade de Rio Grande (RS). As tentativas de levá-la para a cidade gaúcha foram interrompidas por fortes tempestades, o que levou à interpretação de que a imagem deveria ficar Santa Catarina.

## Organizadores do evento

### Irmandade Senhor dos Passos

A Irmandade do Senhor dos Passos é uma associação sem fins lucrativos que obedece aos preceitos da Religião Católica Apostólica Romana. À ela incumbe a administração, manutenção e zelo do Hospital de Caridade e as demais atividades religiosas, em particular a Festa do Senhor Jesus dos Passos.

### Fundação Cultural

A Fundação Cultural Senhor Jesus dos Passos é uma instituição fundacional de caráter cultural, científico, educacional e caritativo, sem fins lucrativos, criada em 25 de outubro de 1995. Tem como fim específico manter e zelar pelo seu patrimônio, bem como buscar e ampliar recursos, tratando de todos os assuntos pertinentes à fundação.

### Patrimônio Imaterial

O Conselho Estadual de Cultura (CEC) aprovou o registro da Procissão do Senhor Jesus dos Passos no livro das Celebrações do Patrimônio Imaterial de Santa Catarina no ano passado. De acordo com parecer do CEC, a procissão é realizada em Florianópolis há 242 anos, sem interrupção, sendo assim a mais tradicional e popular celebração religiosa. "Todo morador de Florianópolis tem alguma ligação com a Procissão do Senhor Jesus dos Passos, não apenas religiosa, mas principalmente cultural", afirma o presidente do CEC, Edson Busch Machado.

### Premiação

A 241ª edição da Procissão do Senhor Jesus dos Passos, realizada em 2006, em Florianópolis, recebeu o prêmio MG Turismo em Belo Horizonte (MG), como um dos maiores eventos religiosos do Sul do Brasil, na sua categoria, em eleição feita pelo Jornal especializado "MG Turismo", da capital mineira. A premiação para a procissão é o reconhecimento do trabalho realizado pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, que divulga o evento nacionalmente.



Mesmo com a forte chuva que caiu na Capital, povo lotou a Praça XV e arredores da Catedral Metropolitana

## A história da procissão

Em Florianópolis, a primeira celebração aconteceu em 1766, em uma quinta-feira, dois anos após a chegada da imagem a Desterro. A Procissão do Senhor Jesus dos Passos pouco mudou durante todo este tempo, representando um momento de profunda religiosidade, ressaltando

a importância dos símbolos e dos rituais.

A devoção contagia todo o povo católico, pois é grande o número de populares e autoridades que acompanha a secular procissão. Integram o cortejo pessoas da comunidade representando as figuras de José de Arimatéia,

Nicodemus, São João, a mãe Maria, Maria Madalena, Simão Cirineu, Três Beús e a Verônica, que acompanharam Cristo ao Monte Calvário. Junto ao cortejo, estão as pessoas pagadoras de promessas, que acompanham com fé e amor ao Senhor Jesus dos Passos, geração após geração.